



CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DA MATOLA

PROPOSTA DA III REVISÃO DO ORÇAMENTO DO ANO 2016

1. INTRODUÇÃO

A III Revisão do Orçamento do Conselho Municipal da Matola, relativa ao ano de 2016 tem a sua base legal no disposto da alínea a) do n.º 3 do artigo 7 da Lei n.º 2/97 de 18 de Fevereiro que cria o quadro jurídico-legal para a implantação das autarquias locais, conjugado com a alínea a) do n.º 2 do artigo 3 da Lei n.º 1/2008 de 16 de Janeiro, que define o regime financeiro, orçamental e patrimonial das Autarquias Locais bem como o Sistema Tributário Autárquico.

2. PRESSUPOSTOS

Os pressupostos para a elaboração e apresentação da presente proposta são os seguintes:

- A comunicação da redução do Limite Orçamental do Fundo de Compensação Autárquica para **193.4 Milhões de Mts** e do Fundo de Investimento de Iniciativa Local para **84.7 Milhões de Mts**, através do ofício n.º 39/GAB-DNPO/031.13/2016 do Ministério da Economia e Finanças;
- Contribuição recebida das Cidades membros do UMSEMBE ACCORD, no valor de **648 Mil Mts**;
- Incremento da receita em cerca de **48 Milhões de Mts** e a necessidade de se redistribuir por transferência de rubricas.

3. EXECUÇÃO DA RECEITA-DESPESA – JANEIRO À OUTUBRO - 2016

3.1 EXECUÇÃO DA RECEITA

A receita a cobrar pelo Conselho Municipal em 2016, foi fixada em **1.300.75 Milhões de Mts**, desdobrada em **335.18 Milhões de Mts** de receitas próprias, **310.58 Milhões de Mts** de transferências de Estado e **654.99 Milhões de Mts** de outras receitas, conforme a tabela 1.

Durante o período em análise o Conselho Municipal colectou **266.77 Milhões de Mts**, correspondente a uma realização de **20.51%**. Comparando com igual período de 2015, registou um decréscimo de **50.07%**, justificado pelas entradas do Financiamento Bancário em 2015 para construção do Edifício Sede de Conselho Municipal.

Dos **266.77 Milhões de Mts** de receita cobrada no período em análise, **87.78 Milhões de Mts** correspondente à **32.9%** do total arrecadado são de receitas próprias, **120.72 Milhões de Mts**, correspondente à **45.25%** são de transferências de Estado e **58.27 Milhões de Mts**, que representam **21.85%** do total, são de outras receitas.

Para o período em análise, a receita própria devia ter cobrado até **33.3%**, tendo apenas cobrado **26.19%**, como ilustra a tabela 1. Contribuíram para o não cumprimento da meta, nas **receitas fiscais** o SISA e IPA com uma realização na ordem de **19.87%** e **22.77%** respetivamente e nas **receitas não fiscais**, Licença de Publicidade e Letreiros com **17.92%**, Recolha, Deposito e tratamento do lixo com **8.04%**. Estes níveis de execução deveram-se ao baixo volume de transmissão de compra e venda de imóveis, fraca capacidade de fiscalização, não transferência da taxa de lixo pela EDM e o baixo nível de consciencialização dos munícipes relativamente as obrigações fiscais.

Quadro 1 - Execução da Receita Janeiro – Abril

N.º Ord.	Designação da fonte de Receitas	Orçamento Anual 2015	Cobrança Jan-Abril 2015	Real. %	Orçamento Anual 2016	Cobrança Janei-Abril 2016	Real. %	Variação 2015/16
----------	---------------------------------	----------------------	-------------------------	---------	----------------------	---------------------------	---------	------------------

								%
1	Receitas Próprias	313.177.076,18	86.909.983,66	27,75	335.177.076,19	87.782.949,46	26,19	1,00
	Receitas Fiscais	140.688.309,77	45.225.635,41	32,15	154.688.309,78	48.382.179,84	31,28	6,98
	Receitas não Fiscais	172.488.766,41	41.684.348,25	24,17	180.488.766,41	39.400.769,62	21,83	(5,48)
2	Transferências do Estado	601.765.353,56	107.010.484,32	42,74	310.577.440,00	120.721.110,00	38,87	12,81
3	Outras Receitas	519.476.163,08	340.344.603,56	65,52	654.992.665,15	58.268.539,67	8,90	(82,88)
	Total	1.434.418.592,82	534.265.071,54	37,25	1.300.747.181,34	266.772.599,13	20,51	(50,07)

3.2 EXECUÇÃO DA DESPESA

O limite global aprovado pela Assembleia Municipal para o ano de 2016 foi de **1,310,08 Milhões de Mts**, tendo sido executado no período em análise **514.52 Milhões de Mts**, correspondentes à **39.27%** do limite fixado.

Dos **514.52 Milhões de Mts**, **88%** correspondem a despesas correntes e **19.31%** a despesas de capital. A baixa execução, de despesa de capital, deve-se ao facto de estar em conclusão os procedimentos para o lançamento de concursos públicos para aquisição de bens de capital e contratação de serviços para a reabilitação e construção de obras e infra-estruturas municipais.

4. IMPACTO DA III REVISÃO ORÇAMENTAL

4.1 Receitas

O orçamento global do Município da Matola aprovado pela Resolução n.º 54/2016 de 22 de Abril da Assembleia Municipal foi de **1,310,08 Milhões de Mts**. Considerando redução dos recursos na componente de Transferências do Estado e a injeção de recursos provenientes das componentes Receita Própria e Outras Receitas, a previsão orçamental passa para **1,345,77 Milhões de Mts**, o correspondente a uma evolução de **2.72%**.

Na componente Transferências de Estado a previsão orçamental passa de **320,577,440.00Mts** (Trezentos e vinte milhões e quinhentos e setenta e sete mil, quatrocentos e quarenta meticais), para **307,245,320.00Mts** (Trezentos e sete milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, trezentos e vinte meticais), correspondente a uma redução de **4.16%**.

A componente Outras Receitas, com previsão orçamental de **654,326,905.15Mts** (Seiscentos e cinquenta e quatro milhões e trezentos e vinte e seis mil, novecentos e cinco meticais e quinze centavos) passa para **654,974,905.15Mts** (Seiscentos e cinquenta e quatro milhões e novecentos e setenta e quatro mil, novecentos e cinco meticais e quinze centavos), apresentando uma evolução em **648 Mil Mts** (Seiscentos e quarenta e oito mil meticais), como ilustra o quadro 2.

Quadro 2 - Evolução da Receita Prevista

Fonte de Receita	II Revisão Orçamental 2016	III Revisão Orçamental 2016	% Cres.
Receitas Próprias	335,177,076.19	383,550,076.19	14.43
• Fiscais	154,688,309.78	176,988,309.78	14.42
• Não fiscais	180,488,766.41	206,561,766.41	14.45
Transferências do Estado	320,577,440.00	307,245,320.00	- 4.16
Fundo de Compensação Autárquica	202,687,240.00	193,449,500.00	- 4.56
Fundo de Investimento Iniciativa Local	88,790,140.00	84,695,760.00	- 4.61
PERPU	19,100,060.00	19,100,060.00	-
OIDP	10,000,000.00	10,000,000.00	-
Outras Receitas	654,326,905.15	654,974,905.15	0.10
Fundo de Estradas	15,000,000.00	15,000,000.00	-
Financiamento bancario	556,461,605.48	556,461,605.48	-
Mudanças Climáticas	18,109,760.00	18,109,760.00	-
ACORDO UMSEBE	720,000.00	1,368,000.00	90.00
Fundo de receita de jogos	2,359,000.00	2,359,000.00	-
OIDP	3,408,000.00	3,408,000.00	-
Saldos Transitados de 2015	58,268,539.67	58,268,539.67	-
Total Geral	1,310,081,421.34	1,345,770,301.34	2.72

4.2. Despesas

O limite global aprovado pela Assembleia Municipal foi de **1,310,081,421.34Mts** (Um bilião e trezentos e dez milhões, oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e um meticais e trinta e quatro centavos) considerando a injeção de recursos a Despesa Global passa para **1,345,770,301.34Mts** (Um bilião e trezentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e setenta mil e trezentos e um meticais e trinta e quatro centavos).

4.2.1 Despesas Correntes

No que tange as despesas correntes houve diminuição e aumento de dotação no valor global de **40,092,087.49Mts** (Quarenta milhões, noventa e dois mil, oitenta e sete meticais e quarenta e nove centavos) com destaque para as rúbricas de Vencimento base do Pessoal Civil Dentro e Fora do Quadro; Outras Despesas Com Pessoal Civil; Combustíveis e Lubrificantes;

Houve também reforço de dotação no valor de **41,521,000.00 Mts** (Quarenta e um milhões, quinhentos e vinte um mil meticais), redistribuído nas rubricas de Combustíveis e Lubrificantes, Géneros Alimentícios, Manutenção e Reparação De Veículos e Outros Serviços.

O quadro 3 que se segue, demonstra o resultado das alterações orçamentais nas principais rubricas.

Quadro 3 – Evolução das Despesas Correntes

Tipo de Despesas Agregadas	Aprovado pela Resolução N° 54/2016	III Revisão Orçamental 2016	Cres. %
Despesas Correntes	380,673,355.21	412,956,615.21	8.48
Despesas Com Pessoal	180,992,743.94	178,742,743.94	-1.24
Bens e Serviços	197,397,871.51	231,931,131.51	17.49
Outras despesas Correntes	2,282,739.76	2,282,739.76	0.00

Importa salientar que o aumento efectuado nas seguintes rubricas foi devido à:

Outras Despesas Com Pessoal Civil - teve em vista o pagamento do Cabaz dos funcionários;

Combustíveis e Lubrificantes - deveu-se ao aumento dos meios circulantes, o acordo de abastecimento dos meios da empresa de recolha de resíduos sólidos (Mangus Vila) e a subida generalizada dos preços dos combustíveis;

Manutenção e Reparação De Veículos – Elevados custos de reparação e manutenção dos meios circulantes, aumentos dos meios e numerosos meios fora do período de vida útil; e

Outros Serviços – Elevados custos relacionados com a prestação de serviços no âmbito das festividades (5 DE FEVEREIRO, OIDP, UMSEMBE ACORD), redução da carteira de dívidas.

4.2.2 Despesas de Capital

Nesta rubrica, houve uma redução de **1,388,139.99 Mts** (Um milhão, trezentos e oitenta e oito mil, cento e trinta e nove meticais e noventa e nove centavos), pelo que passou dos actuais **934.201.826,11Mts** (Novecentos e trinta e quatro milhões, duzentos e um mil e oitocentos e vinte e seis meticais e onze centavos) para **932.813.686,12Mts** (Novecentos e trinta e dois milhões, oitocentos e treze mil, seiscentos e oitenta seis meticais e doze centavos) correspondente a uma redução de **0,15%**, como ilustra o quadro 4.

Quadro 4 – Evolução das despesas de capital

Tipo de Despesas Agregadas	Aprovado pela Resolução Nº 54/2016	III Revisão Orçamental 2016	Cres. %
Despesas de Capital – Total	934,201,826.11	932,813,686.12	-0.15
Bens de Capital	830,070,541.06	739,224,388.99	-10.94
Outras Despesas de Capital	104,131,285.05	193,589,297.14	85.91

Esta redução é resultante essencialmente do reforço de dotação no valor de 7,5Milhoes de Mts, na rubrica Edificações, redução de dotação em cerca de 4 Milhões

de Mts na rubrica Automóvel Ligeiro e redistribuições de dotações por transferências de verbas.

5. CONCLUSÃO

Tendo em conta a actual Conjuntura Económica e Social, o Conselho Municipal envidará esforços para o cumprimento das Metas de Receita Programadas, o Limite de Despesa Fixada e do Plano de Actividades aprovado pela Assembleia Municipal, bem como a racionalização das despesas nomeadamente:

- Gastos com passagens aéreas;
- Ajudas de Custo;
- Géneros alimentícios;
- Material de consumo e duradouro para escritório;
- Comunicação em geral;
- **Gastos com Combustíveis;**
- Gastos com Salários e Remunerações, evitando novas contratações para o presente Exercício Económico; e
- Noutras áreas sem impacto relevante na vida dos cidadãos.

Assim, submete-se a presente proposta da Terceira Revisão do Orçamento do Conselho Municipal da Matola do ano de 2016, para aprovação.

Pela Matola que Queremos

Matola, Novembro de 2016

O Presidente do Conselho Municipal

(Calisto Moisés Cossa)